

Status Profissional: () Graduação () Pós-graduação (X) Profissional

Estratégias mecânicas para o tratamento não cirúrgico da mordida aberta anterior em adultos

Sartori, I. C.^{1,2}; Patel, M. P.¹; Oliveira T.M.^{2,3}; Valarelli, F.P.¹

¹ IOPG/FACSETE, Instituto Odontológico de pós-graduação/Faculdade de Sete Lagoas -Bauru/SP.

² HRAC - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP – Bauru/SP

³ FOB/USP, Faculdade de Odontologia de Bauru - Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - Bauru/USP

Introdução: A mordida aberta anterior na dentadura permanente pode apresentar um maior envolvimento da estrutura esquelética e podem ser tratadas com uma combinação de tratamento ortodôntico e cirúrgico ou apenas ortodonticamente. A decisão sobre o tipo de tratamento não se baseia apenas nas características da má oclusão, mas também nas necessidades e possibilidades dos pacientes. **Relato de caso:** Paciente F.P., 19 anos e 5 meses, ½ Classe III bilateral, mordida aberta anterior, apresentava pouca exposição dos incisivos no sorriso e perfil reto. Foi instalado aparelho fixo da prescrição Biofuncional e grade palatina fixa. Houve uma colagem diferenciada dos bráquetes, com alteração para a cervical do posicionamento do acessório ortodôntico nos dentes anteriores e alteração na angulação do posicionamento dos acessórios ortodônticos nos dentes posteriores para auxiliar na correção da mordida aberta e permitir a sobre correção do trespasso vertical. Para corrigir a relação anteroposterior elásticos intermaxilares foram inseridos e, logo após, elásticos verticais em formato triangular foram instalados para auxiliar no fechamento da mordida. **Discussão:** Para um tratamento ortodôntico compensatório deve-se definir de que forma a mordida aberta será fechada, se por extrusão dos dentes anteriores ou por intrusão dos dentes posteriores. A extrusão dos incisivos superiores é indicada nos casos em que ocorre exposição insuficiente dos incisivos durante o sorriso. A intrusão dos dentes posteriores é indicada em casos de exposição normal a excessiva, dos incisivos, durante o sorriso.

Conclusão: A colagem diferenciada dos bráquetes para correção da mordida aberta e a utilização da prescrição Biofuncional para correção da Classe III foram eficazes, permitindo um bom trespasso vertical e uma boa relação anteroposterior, com incisivos inferiores bem posicionados na base óssea. Verificou-se grande estabilidade no acompanhamento após 7 anos do término do tratamento.